

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MIRANDA DO DOURO

**ACTA N.º 3/2000**

Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, pelas 10.00 horas, com o seguinte plano de **Ordem de Trabalhos**:

- 1 – Período de Antes da Ordem do Dia;
- 2 – Aprovação da Acta de sessão do dia 26 de Abril de 2000;
- 3 – Proposta de Alteração dos Estatutos da Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano;
- 4 – Proposta de Alteração dos Estatutos da associação dos Municípios de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- 5 – Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara e
- 6 – Despesas de Representação do Pessoal Dirigente.

Aberta que foi a Sessão e, depois de lida a correspondência geral recebida por este Órgão, foi feita a chamada, tendo-se verificado falta de comparência dos seguintes deputados: Luís de Castro, Alfredo Martins, M.<sup>a</sup> de Fátima, Arnaldo Firmino, José Carv. Martins, Alberto Martins, Fernando Subtil, José A Afonso, Carlos Atanásio, Manuel Guerra Gonçalves e Amável Falcão que se fez representar pelo seu Secretário da Junta Sr. Emílio Falcão.

Começou por ser deliberado introduzir na ordem de trabalhos o ponto 6 que não constava da convocatória inicial.

Entrou-se assim e de seguida no

**PONTO 1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Sobre o qual usaram da palavra:

**CARLOS FERRERA** para alertar para o problema da qualidade das águas na generalidade do concelho;

Eng. **BESTEIRO** que apresentou uma proposta de envio de condolências à família dos recentes falecidos Srs. Casimiro e Cameirão; referiu seguidamente o problema da criminalidade e deficiente fiscalização que se verifica no Concelho; solicitou diligências para uma eficiente despoluição do Rio Fresno a exemplo do recentemente feito pela Junta de Freguesia de São Martinho dos limites do Rio Angueira; referiu-se ao recente concurso da Raça Bovina Mirandesa, classificando-o de bom na organização mas manifestamente preocupante pela falta de gado jovem que se verifica o que prova a pouca preocupação da autarquia em apostar no reforço de apoios cativantes para esta área a conceder aos jovens criadores, assunto que, aliás, já merecera anteriores propostas aprovadas e não repercutidas na prática, não existindo ainda e sequer, no município, um local de venda de carne mirandesa o que é de lamentar termos de continuar a consumir carne provinda de Espanha pensando ser de origem mirandesa.

**EMÍDIO LOPES** que se referiu à recolha de assinaturas que circula pelo concelho pedindo a criação da Universidade de Bragança e lembrar que, em tempos idos, nunca os brigantinos se preocuparam em dar-nos qualquer apoio para a criação

do Polo da UTAD em Miranda do Douro; referiu-se seguidamente ao problema da má qualidade das águas que se verifica no concelho. Criticou o regulamento da "Canção Mirandesa" no seu ponto 1-A e ponto 5 onde refere que "as composições poderão ser inéditas OU NÃO" o que se mostra contraditório com o ponto 1-A e que, assim sendo, conduz ao plágio, sugerindo que, tal festival, deve ser alargado à língua portuguesa embora recorrendo à criação de um diferente prémio para estes concorrentes. Acabou solicitando diligências no sentido de impedir os estendais que se verificam à porta de quase todas as lojas comerciais da cidade.

**BELMIRO GONÇALVES** que comungou da ideia de remessa de condolências às famílias dos recentemente falecidos Srs. Casimiro e Cameirão; louvou o recente alindamento da Av. de Aranda do Douro e entrada principal da cidade e cruzamento; classificou o problema do matadouro como sendo um veto político e referiu seguidamente que, já em 14-04-1997 o PSD apresentara uma proposta no sentido de levar Miranda a património mundial da Unesco e que, até hoje, os passos e diligências nesse sentido têm sido poucos ou mais nenhuns.

Sr. **CURRALO** que voltou a referir o problema do trânsito de grandes camiões pelas estradas de Vila Chã bem como o problema que se verifica da existência de inúmeras caixas ou quadros eléctricos da EDP expostas ou abertas a qualquer peão mais curioso.

**FRANCISCO RODRIGUES** para louvar o recente concurso da raça bovina mirandesa e criticar a pouca segurança civil que se verifica no concelho.

**FORTUNATO PRETO** para referir que, afinal e contrariamente ao prometido pela actual equipa do executivo, a ordem no tocante aos funcionários, continua a ser deficitária ao ponto de, alguns poderem sair constantemente e na generalidade das vezes para irem ao café, e a outros lhe ser indeferido o pedido de deslocação inclusivamente para assistirem a funerais; voltou a referir-se ao problema da iluminação pública que se verifica no concelho e principalmente na freguesia que representa, ao ponto de já andar a diligenciar por quatro anos seguidos a colocação de cinco pontos de luz, prontificar-se ele próprio a pagá-los e, ainda hoje continuar sem os referidos pontos de luz. Propôs ao executivo diligências tendentes a possibilitar ou incentivar a caiação ou pintura de inúmeras casas por todo o município, casas que, geralmente e, mesmo depois de habitadas por bastantes anos, continuam por pintar o que nada contribuiu para o embelezamento do Concelho.

Sr. **PRESIDENTE DA CÂMARA** que respondeu à generalidade das questões; manifestou a sua preocupação e sensibilidade pela qualidade e falta das águas no Concelho dizendo estar a providenciar no sentido de corrigir tais lacunas e faltas; reafirmou a ideia de que o festival da canção deverá incidir apenas na língua mirandesa; revelou que se encontra já na Câmara Municipal a maqueta do monumento a erigir na rotunda da entrada da cidade, e sobre a questão do matadouro continuou a reafirmar que o pouco empenho se verifica do lado das entidades governamentais e não municipais.

Passou-se de seguida ao

## **PONTO 2 – APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO DO DIS 26/04 p.p.**

Ponto sobre o qual apenas intervieram:

**JOSÉ ALBERTO DA IGREJA** para apenas solicitar que, no ponto 7, onde consta Francisco Acácio ALVES deverá constar LOPES e o

Sr. **CURRALO** para solicitar que, no ponto 1, onde refere Parreira deverá referir "Paneira".

**POSTA À VOTAÇÃO, FOI APROVADA POR UNANIMIDADE.**

346

Entrou-se seguidamente no  
**PONTO 3 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DE NUNICIÓRIOS DA TERRA FRIA DO NORDESTE TRANSMONTANO.**

Também apenas usaram da palavra:

**ORLANDO VAQUEIRO** para apenas querer saber da posição da Câmara relativamente a este assunto.

**BELMIRO GONÇALVES** para fazer a mesma pergunta.

**EMÍDIO LOPES** que apenas fez votos para que a AMTAD funcione, o que não tem acontecido bem como com as demais Associações inter-municipais.

**POSTO À VOTAÇÃO FOI DE IMEDIATO APROVADO POR UNANIMIDADE E EM MINUTA.**

Entrou-se seguidamente no  
**PONTO 4 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DE TRÁS-OS-MOMTES E ALTO DOURO.**

Intervieram sobre este tema:

**BEMIRO GONÇALVES** que fez questão em mostrar o seu repúdio público face às assimetrias que se verificam no país entre o interior e o litoral, fazendo votos para que, por interferência da AMTAD as mesmas acabem e que a mesma seja a voz da revolta no caso concreto das assimetrias que também se verificam a níveis distritais, mormente no nosso distrito.

**EMÍDIO LOPES** que, de novo, manifestou a sua preocupação pelo não funcionamento das Associações deste cariz (inter municipais), apontando como exemplo o facto de nem terem conseguido realizar o seu próprio congresso.

**POSTA À VOTAÇÃO FOI TAMBÉM ESTA PROPOSTA PROVADA POR UNANIMIDADE E EM MINUTA.**

Possou-se assim ao

**PONTO 5 – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO PRESTADA PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.** Sobre o mesmo pronunciaram-se:

**MÁRIO SEIXAS** para realçar que, já em 1998 as Juntas de Freguesia tinham sido chamadas ao executivo municipal para se pronunciarem sobre a elaboração do Plano e Orçamento municipais e, de tudo o solicitado, parece que nada foi feito a exemplo do que se verifica com o depósito de águas de Ifanes que, passado tanto tempo, continua ao que parece, ainda sem projecto, situação que classificou de vergonhosa e apelou mais uma vez, como aliás tem vindo a fazê-lo há três anos, para a execução dessa obra que até nem é muito cara. Referiu-se seguidamente ao que também classificou de vergonha municipal, o facto de estarem a ser levadas a cabo no município, mais obras sem serem licenciadas que as legais e com licenciamento.

Eng. **BESTEIRO** para referir que e, segundo a informação, até parece que a Câmara trabalha mas, deveria ser em maior cooperação com as freguesias, passando, por exemplo, mais vezes pelas mesmas para melhor se inteirar das necessidades prementes das mesmas

**FORTUNATO PRETO** que, como secretário da mesa, apelou aos senhores deputados para fazerem as suas intervenções sobre o tema que está em discussão em vez de misturarem todos os assuntos.

Sr **PRESIDENTE DA CÂMARA** para referir que a nova piscina coberta de Miranda do Douro vai entrar em funcionamento no próximo mês de Agosto. Reconheceu razão ao Sr. Presidente da Junta de Ifanes, referiu que as ervas no bairro da EDP são responsabilidade daquela empresa e não da Câmara e prometer que as pavimentações nas ruas do gimnodesportivo, Trindade e outras vão ser levadas a cabo a partir de Julho bem como que, recentemente, adjudicara mais electrificações.

Sobre o **PONTO 6 – DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO DO PESSOAL DIRIGENTE**, pronunciaram-se:

**ORLANDO VAQUEIRO** para se mostrar contra a retroactividade do pretendido

**BELMIRO GONÇALVES** que se mostrou favoravelmente mas, desde que haja representatividade objectiva e prática.

**BELMIRO CURRALO** que comungou da ideia anterior.

**VEREADOR HUMBERTO** a quem excepcionalmente lhe foi concedida a palavra para esclarecer que: “na generalidade dos municípios, todos os dirigentes em iguais circunstâncias aos de Miranda do Douro, recebem estas despesas, criadas, aliás, para compensar os baixos salários que recebem, tendo em conta obviamente, a categoria”.

**POSTA TAL QUESTÃO À VOTAÇÃO, APENAS SE VERIFICOU UMA ABSTENÇÃO DO DEP. SR. FORTUNATO.**

Nada mais havendo a tratar-se, deram-se por encerrados os trabalhos dos quais se lavrou a presente acta que segue assinada pelos membros da mesa e será sujeita a aprovação na próxima sessão deste órgão.

O presidente da mesa,

O 1º secretário,

O 2º secretário,

  
  
\_\_\_\_\_